

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR DO BAIXO AMAZONAS.

Ao(s) 29 dias do mês de março do ano de 2022, às nove horas, na sala de reunião da Superintendencia Estadual do Ministério da Saúde no Amazonas, sito a Av, Djalma Batista 701 - Chapada, no município de Manaus, Estado do Amazonas, foi dado início a 2ª reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas. Estiveram presente a reunião os membros da CIR: Clerton Rodrigues Florêncio-Secretário Municipal de Saúde de Parintins; Alcinéia Fontes-Secretária Municipal de Saúde de Nhamundá; Franmartony Firmo – Secretário Municipal de Saúde de Maués(participação virtual); Lysandra Nívea Farias – Secretária Municipal de Saúde de Boa Vista do Amos; Átila Oliveira-Coordenador do DSEI Parintins, juntamente com seu Suplente Daniel Dantas, com a presença também, da Gerente de Saúde da Mulher da SEMSA Parintins Enfermeira Patrícia Farias e a Apoiadora do COSEMS –AM-Romina Brito.

A reunião foi aberta e conduzida pelo Coordenador da CIR Baixo Amazonas, Sr Aurimar Simões Tavares, saudou com boas vindas a todos , e sob a proteção de Deus, em nome do secretário Dr. Anoar agradeceu a presença de todos, agradeceu ao Superintendente do MS no Amazonas Sr. Paulo e a Chefe de Apoio Interfederativo Esther Morão, pela acolhida em ceder espaço para que as reuniões da CIR Baixo Amazonas, possam ocorrer na sede da Superintendencia, considerando a relevancia do espaço de discussões na CIR para fortalecer a Regionalização da Saúde no Estado do Amazonas, que é fundamental para que avance nas propostas de descentralização dos serviços que são concentrados na capital Manaus, ou tem em pouca oferta nos municípios da região e portanto, se faz necessário fortalecer o município Polo, para que tenha condições de atender os demais municípios e facilitar o acesso da população. A seguir fez leitura da Convocação da 2ª Reunião Ordinária. Tendo como pauta: Apresentação e aprovação da Ata, Revisão do Regimento Interno e outros. A seguir fez a apresentação da Ata, que a Secretária Executiva desta CIR fez a leitura apenas dos encaminhamentos, com destaques para a solicitação dos municípios de Boa Vista do Ramos e Maués que solicitaram a saída da Região do



Baixo Amazonas, que foi devidamente consensuada, ficando agora a região do Baixo Amazonas, composta pelos municípios de Parintins, Barreirinha e Nhamundá. Os encaminhamentos de oficializar a saída dos municípios da Região de Saúde do Baixo Amazonas e ida para a Região do Médio Amazonas, devidamente consensuada e será encaminhada para CIB. Outro encaminhamento foi o posicionamento do Secretário Clerton, sobre as demandas que o Estado precisa priorizar, não só para Parintins, mas, para todos os municípios, mas se Parintins recebe suporte e atende os municípios vizinhos, significa que será menos demandas encaminhadas para Manaus. Houve também, a manifestação da Secretária de Nhamundá que reconhece que seu município realiza encaminhamentos para Parintins e assim reconhece que o mesmo precisa de suporte. O Secretário de Maués, também se manifestou a favor do fortalecimento do município Polo. Outro ponto foi a recomendação da Secretária Nayara, que para a construção do Plano de Investimento para a região, os municípios deveriam visitar a apresentação da rede Materna Infantil que seria enviada aos municípios, para fazerem suas correções e a seguir devolver com suas observações, para que assim se faça a construção do Plano de Investimento do Baixo Amazonas. Outro ponto foi a solicitação da Apoiadora do COSEMS Romina, para que os municípios tragam suas referências técnicas com informações das suas respectivas redes para subsidiar as reuniões, assim a Secretária Nayara se pronunciou que já solicitou do DECAV a apresentação da PPI e de estatística de encaminhamentos no SISTER dentro do Baixo Amazonas. Diante da manifestação de que os municípios não receberam a apresentação da linha Materno Infantil, a Vice Coordenadora Lysandra, solicitou ao Coordenador Aurimar, que verifique com a Secretária Naya sobre o envio da referida apresentação aos municípios. Na sequência o Coordenador Aurimar colocou a Ata da 1ª Reunião em aprovação que foi devidamente aprovada. Após isso a discussão do segundo item da pauta que é a revisão do regimento Interno da CIR Baixo Amazonas; a Secretária Executiva pontuou que um dos pontos para a revisão é que na reunião anterior a Secretária Municipal de BVR Lysandra, solicitou que o Vice Coordenador da CIR deveria ser um Secretário Municipal de Saúde das respectivas regiões, e assim os membros se manifestaram favorável, inclusive no momento colocaram a necessidade de já escolher quem seria da Região do Baixo Amazonas o Secretário para a referida função e foi aclamada a Secretária Lysandra Nivea Farias como a Vice Coordenadora. Na sequência



a Secretária Lysandra se pronunciou e pediu que já seja incluído na revisão do regimento interno da CIR essa questão do Vice Coordenador ser um Secretário Municipal e o Coordenador Aurimar confirmou que já será incluído, inclusive, como é o momento de retorno das atividades da CIR esse é o momento para fazer as correções que são necessárias para a melhor funcionalidade da CIR. A Apoiadora do COSEMS Romina se manifestou para que seja formalizada a aprovação da Vice Coordenadora Lysandra e conforme a discussão o Coordenador Aurimar disse que será feita uma Resolução da CIR, como documento de formalização. A seguir o Coordenador do DSEI Parintins Átila Oliveira se manifestou que gostaria de conhecer melhor o Regimento para saber a melhor forma de participação do DSEI e possa entender como deve estar inserido enquanto subsistema que participa e não apenas como um espectador mas que possa também está propondo as melhorias para as demandas dos indígenas, pois a leitura que tem a respeito da CIR é que ela é voltada para atender a realidade dos municípios e dá como exemplo a questão dos mais médicos que atualmente não atende ainda a realidade dos distritos sanitários, pois a questão da carga horária ainda é muito voltada para atender a necessidade dos municípios e não a realidade da Saúde indígena que requer atuação dos médicos em aldeias mas e por isso precisa compreender como dizer está inserido para que possa contribuir realmente e fazer as reivindicações que possam melhor atender a população indígena que representa. A seguir a Apoiadora do COSEMS Romina falou sobre como seria a participação do DSEI na CIR, dizendo se reportar a legislação maior que rege a participação na CIR, falou do Decreto n. 7.508/11, porém, na sequência foi explicado pela Secretária Executiva CIR que no Estado do Amazonas os DSEI têm assentos, conforme já consta no regimento interno, na sequência se manifestou a Secretária Lysandra e Secretário Clerton que reafirmaram o assento do DSEI, inclusive como reivindicação dos municípios. Na sequência o Coordenador do DSEI ÁTILA se pronunciou que agora que está sabendo que o DSEI tem assento na CIR, vai facilitar para que apresente suas demandas e contribuições, uma vez que o DSEI é um subsistema ligado ao SUS e quem é o SUS? Os municípios, e assim o que é bom para os municípios é bom também para os indígenas, assim nessa linha homogênea entre nós vai potencializar ações concretas entre as realidades municipais, porque que a realidade de de Parintins de Nhamundá, que é diferente da realidade de Maués de Barreirinha de Boa Vista do Ramos, então realmente



vê a possibilidade de trabalhar em parceria com os municípios e juntos construir propostas e buscarem soluções as demandas da Saúde Indígena. Secretário Clerton se pronuncia que na verdade aqui é um espaço de interesse de todos os municípios não especificamente só de Parintins mas é um espaço para se discutir políticas de saúde, para qualificar o atendimento para os indígenas em todos os municípios da regional, por exemplo o médico pelo Brasil precisa ser revista, as normas para as equipes ribeirinhas e fluviais, assim como para a saúde indígena e daqui desse espaço sair propostas para que o COSEMS AM encaminhe propostas para A SES AM, CONASEMS, CONASS e MS, para que solicitem a revisão dessa carga horária para esses pontos aqui levantados. Secretário Clerton, destaca que se posiciona não somente para as demandas de Parintins, porque nós precisamos que todos os municípios sejam fortalecidos, mas na medida que Parintins é fortalecido a significa que ele vai atender as demandas dos outros municípios e assim serão menos demandas encaminhadas para o Estado. A seguir a secretária Lysandra diz que essa questão de carga horária, pode ser uma negociação direta do município com o profissional, que dessa forma ela não tem tido dificuldade com os médicos em seu município. A seguir os Secretários Clerton e Alcinéia e o Coordenador do DSEI, disseram que não ocorre o mesmo em suas realidades, pois os médicos querem fazer acordo de trabalhar 15 dias, mas não querem trabalhar sábado e domingo. O Coordenador do DSEI que essa é uma realidade difícil de fazer um acordo local no caso da Saúde indígena, tem profissional médico que quer sair no decimo dia e eles querem escolher em que cidade ficar e quando se pede uma advertencia para esses profissionais tem toda uma burocracia e que não tem efeito, inclusive ele tem questionado que os gastos para fazer o deslocamento de profissionais não tem nem sentido para justificar, pois, não tem alcance dos indicadores logo não há como relacionar justificativa com os indicadores. Na sequência a Secretária Executiva falou que seria importante que o COSEMS articulasse com o CONASEMS e CONASS nos espaços tripartite, para que o Ministério da Saúde, já coloque no Edital de chamada dos Médicos as regras diferenciadas para as equipes Ribeirinhas, fluviais e Saúde Indígena. Na sequência a Scretária Alcineia se manifestou que realmente se já vier definido pelo MS no Edital as regras para essa realidade, aí sim fica mais fácil dos médicos se adequarem. Secretária Lysandra se manifestou que é muito complicado saber cada realidade nas regras, mas acha estranho que um Programa que foi criado para levar



Médicos para lugares remotos esteja com esses problemas. A seguir o Secretário de Maués se manifestou a favor da proposta de levar para os espaços tripartite para que o MS já inclua no Edital as regras que contemplem as especificidades para atuação dos médicos em zona rural e saúde indígena, falou também das mudanças que o PMB traz referente a carga horária que já não inclui as horas para formação, mas o MS precisa ter um olhar diferenciado para que o profissional que se inscreva e seja selecionada para essas áreas já venha sabendo que as regras são diferentes, destaca que nessa chamada do PMB são as inscrições foram reduzidas e os médicos escolhem a capital Manaus e os municípios mais próximos, então vai continuar a problemática da falta de médicos, tem também a questão que os médicos do Programa quando conseguem o CRM, não querem mais ficar no município, então realmente essa problemática de médicos para Atenção Básica vai ficando complicado e é preciso buscar apoio do MS. O Coordenador Átila apontou que o novo PMB, tem abertura para que o Médico denuncie se a estrutura está adequada, inclusive vai apresentar um vídeo de localização e estruturas do DSEI Parintins em áreas, para os cinco médicos que o DSEI vai receber, para que eles já visualizem a realidade que os espera e assim definam se realmente é isso que querem. Apoiadora Romina falou da importância dos municípios realizarem as notificações a respeito das inconformidades dos médicos. Secretária Lysandra, se manifestou que não entende como o MS impõe essas regras de estrutura, justamente num programa que é para a provisão de médicos em locais de difícil acesso. Coordenador da CIR Aurimar se pronuncia se dirigindo ao Secretário Franmartony que também é Presidente do COSEMS AM e fala da proposta reforçada pelo Secretário Clerton de que o COSEMS possa fazer encaminhamentos para a SES e CONASEMS, referentes as problemáticas do PMB, frente as especificidades do Amazonas. O secretário e Presidente do COSEMS se manifesta favorável e destaca que é importante sim que esse problema seja amplamente questionado junto ao MS, tanto pelo Estado como pelo CONASEMS e CONASS, pois se todos se manifestarem, uma hora o MS há de atender as demandas de especificidades dos municípios e da Saúde Indígena. A seguir a Apoiadora COSEMS Romina fala que haverá uma escuta nacional dos Secretários Municipais pelo CONASEMS sobre a Atenção Básica que tem e a que querem, e o que falta para fazer a Atenção Básica que querem, então será um momento oportuno para que os municípios respondam e manifestem esses problemas do PMB, pois será formalizado um documento



com essas respostas para ser entregue ao Presidente da República, que o COSEMS AM, organiza as respostas dos municípios do Amazonas e encaminhará ao CONASEMS. Então em relação ao segundo item da pauta sobre a atualização do regimento interno foi discutido apenas a inclusão sobre o Vice Coordenador ser um Secretário Municipal de Saúde da Região. E a maior discussão foi sobre o PMB que finalizou com o encaminhamento acima citado. A seguir o Secretário Clerton, solicitou incluir na pauta a discussão sobre a Rede Materno Infantil, que inclusive foi debatida na CIB no dia anterior, e assim pede ao Coordenador desta CIR na condição de representante do Estado que verifique os encaminhamentos ao processo de solicitação de médico Gineco obstetra de Parintins que tramita na SES, para que de forma efetiva possa realmente fortalecer o atendimento da Ginecologia e Obstetrícia não somente para Parintins mas para a região e por isso o Estado precisa resolver essa situação, pois hoje eu estou atendendo a Obstetrícia com o cirurgião, por que dois profissionais foram embora o outro que atuava no Hospital Padre Colombo está à disposição do Instituto de Autismo do Vereador Babá e aí o município precisa de retorno de profissionais, pois, desde Outubro do ano passado já está tramitando essa situação na SES-AM e já se passam quase seis meses e aí a gente precisa de resposta de forma efetiva. Pois, é viável que a Secretaria de Estado possa contratar esses profissionais para Parintins que ela não vai atender só Parintins, mas toda a região, uma vez que toda a demanda da Saúde indígena e dos Municípios da região são demandados para Parintins. A Secretária Lisandra fala que até porque como tem o programa do PLANIFICASUS que está trabalhando na região, mas a dificuldade agora está sendo o segmento para a especializada porque a parte da Atenção Básica os municípios estão trabalhando, mas a parte da Especializada tem que ter a contrapartida do Estado, pois, os municípios não têm condições para contratar estes profissionais, agora por exemplo ela conseguiu contratar um Pediatra para atender uma semana em Boa Vista do Ramos. Então essa é uma demanda que Boa Vista vai tá pagando e aqui já vai diminuir uma demanda aqui encaminha para Parintins e em relação a Ginecologia tem tentado contratar, mas a profissional que contactou ela pediu 7.000,00 (sete mil reais) por dia de atendimento, então para atender dois dias em Boa Vista do Ramos seria 14.000,00 (quatorze mil reais) líquido, atendendo apenas dois dias na semana em cada dia atender 15 pacientes então dois dias no mês para pagar esse valor para uma profissional



ginecologista é muito oneroso, embora esteja tentando contratar porque sabe que são especialidades da Atenção Básica a Ginecologia e a Pediatria mas não tem conseguido, o Município de Boa Vista do Ramos em somente 20 mil habitantes e vocês sabem da dificuldade de recursos, mas tem de fato enfrentado dificuldades para conseguir contratar pelo menos esses dois profissionais, ainda que por uma semana. Secretário Clerton disse que até parabeniza secretária por essa contratação. A Secretária Elisandra informa que nesta semana que o pediatra estiver no município ele vai fazer atendimento do ambulatório e também vai acompanhar as crianças internadas as que nascem no hospital. Apoiadora Romina pergunta ao Secretário Clerton se Parintins não tem G.O e ele responde que tem sim, mas contratado pelo município que paga R\$ 30.000,00 por 10 dias e na sequência pergunta aos Secretários para onde é que eles mandam os pacientes de Ginecologia e Obstetrícia uma vez que os municípios não têm esses profissionais e anestesista, por isso a Secretaria de Estado de Saúde, precisa contratar esses profissionais para os municípios polos, como já faz para Tabatinga, São Gabriel da Cachoeira e Itacoatiara e pode fazer o mesmo, tanto pra Parintins, Tefé, Coari, Humaitá e demais municípios Polos, cita que atualmente o Estado já envia médico Neonatologista o mês todo e isso tem qualificado a assistência, com diminuição de encaminhamentos de RN para Manaus, confirma com a Gerente de Saúde da Mulher da SEMSA Parintins Enfermeira Patrizia. Na sequência o Secretário Franmartony se pronuncia dizendo que há de fato na fala do Secretário Clerton um retrato do que é a necessidade dos Municípios Polos e assim o Estado precisa corrigir uma dívida antiga de fortalecer os municípios Polos e os demais municípios com os médicos especialista, pois, enquanto isso não ocorrer os municípios vão continuar encaminhando seus pacientes para os Polos que custeiam com seus recursos próprios para atender a sua população e dos demais municípios, inclusive já foi dada a ideia ao Dr. Anoar, que faça o contrato com as Cooperativas de Anestesia, Ortopedia, Neonatologia, Obstetrícia e etc. que já prestam serviços para os hospitais do Estado na capital e para os municípios de Tabatinga, Itacoatiara e São Gabriel da Cachoeira. Então o Estado precisa enviar médicos para os municípios contratarem com recursos próprios, uma vez que o município é quem contrata os demais profissionais para suprir a falta dos funcionários que se aposentam, são transferidos e etc. Dessa forma essa pauta de Especialistas, deve ser cobrada do Estado. Secretário Clerton retoma e fala que o momento agora requer que toda



essa visão técnica tem de ser transformada em realidade, pois, o problema que até o momento não virou realidade, embora a Regionalização normativa seja muito bonita, só que efetivamente a regionalização não aconteceu. Então os municípios esperam que o Coordenador que é Secretário de Regionalização, que de fato apoie os municípios, pois, o mesmo já esteve como município e agora que está como Estado, já sabe das dificuldades dos municípios e dos diversos problemas que os municípios polos enfrentam e, portanto, espera que pelo menos os Polos sejam fortalecidos. O Coordenador Aurimar se posiciona que continua municipalista e está buscando apoiar as demandas dos municípios, inclusive tem a proposta de Co financiamento do Estado para os municípios que está inclusive sendo avaliada pelo Dr. Rodrigo do TCE e que se essa proposta for aprovada, isso vai ajudar os municípios avançarem, pontuou também o trabalho que em feito para as respostas dos processos dos municípios. Secretária Lysandra fala que o fortalecimento dos municípios é fundamental para que menos demandas sejam encaminhadas para Manaus, pois, sempre que tem pactuações de recursos o Estado quer ficar com a maior parte e isso não ajuda a fortalecer os municípios, por que se a maior parte dos recursos, ficam com o Estado, a tendência é fortalecer a capital. A seguir a Apoiadora do COSEMS pontua que há uma visão técnica que precisa ser alinhada com a visão política e pergunta ao Coordenador Aurimar se ele não pode pensar em estratégias de como chegar no Governador para pactuar recursos que de fato atendam às necessidades da população, quem sabe articulação com a Associação dos Municípios, para intermediar agenda com o Governador para que compreenda a necessidade de fortalecer os municípios e principalmente os municípios Polos. A seguir o Coordenador do DSEI se manifesta sobre a importância dos municípios e DSEI possam formatar uma proposta da Região com as necessidades dos municípios e DSEI para apresentar ao Secretário Anoar, pois, os pacientes de municípios e DSEI quando podem ser atendidos no município Polo, fica melhor para os pacientes, mas é preciso que o município Polo receba os investimentos e custeio para dispor de estrutura compatível para atender com resolutividade e diminuir os encaminhamentos para Manaus. Secretária Alcineia se manifestou favorável a elaboração de proposta de necessidades de estrutura da Região. Secretária Executiva, fala que é importante que cada município faça seu levantamento informado o que encaminha para Manaus e para o município Polo. A apoiadora do COSEMS reforça que com as propostas e plano de necessidades dos



municípios, o Secretário de Regionalização deve reunir os Secretários Municipais, Coordenador do DSEI e Prefeitos para discussão com o Secretário de Estado. Secretária Alcineia destaca que é mais fácil discutir com o Secretário por região de saúde. A seguir o Secretário Franmartony fala novamente sobre a necessidade e importância de que cada município faça seu levantamento, para que seja feito o Plano de necessidade do que de fato é necessário que se tenha na região considerando a sustentabilidade de funcionamento dos serviços e para isso é fundamental mostrar aos Prefeitos para que eles possam compreender a parte técnica das necessidades e apoiar para levar a proposta ao Governador. O Secretário Clerton destaca que é importante incluir nessa proposta de fortalecimento da Região a linha da Rede de Urgência e Emergência que tem demanda diária dos municípios e requer profissionais especialistas e médicos plantonistas para a porta de Urgência e Emergência, inclusive tem municípios que não há médicos para atender na urgência. Na sequência foi revisto os encaminhamentos da reunião que foram: I- Solicitação de realização por parte do Estado de Jornada de Cirurgias Eletivas para atender as demandas da Região; II – Elaboração de Documento das necessidades dos municípios para o fortalecimento da Região de Saúde Baixo Amazonas (cada município e DSEI deve fazer o levantamento de sua carteira de serviços, demandas que encaminha e suas necessidades); III- Documento para que o COSEMS encaminhe para SES e MS solicitação para a inclusão das especificidades que o PMB em suas normas para os Médicos que vão atuar em Equipes Ribeirinhas, Fluvial e Saúde Indígena. E para esses encaminhamentos será necessário apoio das Câmaras técnicas da CIR e do COSEMS AM. Secretária Lysandra fala que é importante definir que as reuniões da CIR sejam realizadas antes da reunião da CIB e possam ser realizadas nos municípios. Na sequência o Secretário Clerton pede para incluir a situação de reabertura do Hospital Padre Colombo para atendimento da população da Regional do Baixo Amazonas, informa que teve uma reunião com a SES e representantes do HPC e Franciscanos que informaram que já tem o início dum esboço de um Termo de Convenio entre SES e HPC. O Secretário Clerton informa que o município de Parintins, propõe que se faça o convênio direto entre o Estado e Hospital se for possível. E informa que o HPC não terá porta de atendimento de Urgência e Emergência, inclusive no CNPJ na descrição dos serviços não consta o serviço de urgência e Emergência e nessa reunião a proposta do município foi que se faça credenciamento de leitos de atendimentos



não somente da linha Materna infantil, pois, eles se propunham a atender essa linha, mas, o município não concorda com isso e sim que faça o credenciamento de leitos para atender Materno infantil, Clínica Médica, Cirurgia também, e que o HPC receba os pacientes encaminhados dos municípios da região, que atualmente só são encaminhados para o Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen e assim fica como leitos de retaguarda para o sistema público de saúde de Parintins e Baixo Amazonas, assim queremos informar e registrar sobre os encaminhamentos para a reabertura do HPC que passará a ter 30% de sua oferta para atendimento privado e 70% para o SUS. A seguir pede para incluir também na pauta a situação dos leitos de UTI que precisa das providencias para o funcionamento da Hemodiálise e pede ao Coordenador Aurimar que na condição de Secretário de Regionalização verifique o andamento do processo para que seja agilizado o funcionamento da Hemodiálise. Na oportunidade informa que os técnicos da SIEMES estarão chegando em Parintins no dia 12 de abril para a instalação do Tomógrafo que é muito necessário para atender demandas da UTI e outras demandas de Parintins e da Região de Saúde. A seguir a Apoiadora do COSEMS Romina pediu para passar os Informes: Oficina Macro Leste de construção da PRI- Planejamento Integrado Regionalização nos dias 07 e 08 de abril; Falou da proposta de realização de Workshop de Sistemas de Informações em Itacoatiara para os municípios do Médio e Baixo Amazonas e quer saber se os municípios concordam e todos os presentes concordaram, inclusive com proposta para a primeira quinzena de maio, essa oficina será para os técnicos sobre o SIA/SIHD/PREVINE BRASIL e que a proposta do COSEMS é fortalecer os municípios; E solicitou informações da situação dos Instrumentos de Planejamento se os municípios já concluíram PMS, PAS e RAG e informou que se os municípios tiverem dificuldade na digitação podem pedir ajuda do COSEMS para treinar os técnicos. O Coordenador da CIR destacou o trabalho de Auditoria que o TCE está fazendo nos instrumentos de Planejamento, junto aos municípios. Finalmente o Coordenador da CIR se pronuncia que não tendo nada mais a tratar, declara encerrada a 2ª Reunião Ordinária da CIR Baixo Amazonas.

Manaus 29, de março de 2022.